

A HORA DA HISTÓRIA

Nome

Jade David Braz

Orientadora

Rosane Acioli Ramos Flamínio

Instituição: Universidade Cruzeiro do Sul

Introdução

A leitura realizada pelo professor é uma atividade importante por fazer com que as crianças revelem as múltiplas possibilidades que os textos oferecem, pela oportunidade de manifestações espontâneas que a atividade permite. Deve ser compartilhada com os alunos para despertar o prazer e o gosto pela leitura e pela arte. A assim chamada hora da história deve ser uma atividade permanente em sala de aula, tendo em vista o que podemos alcançar quando há objetivos claros.

Objetivo

Despertar do gosto pela leitura. Ampliar o vocabulário e aumentar o repertório do aluno (em diversos gêneros, temas, estruturas de linguagem). Proporcionar o prazer estético e promover o conhecimento de narrativas, lugares e autores.

Metodologia

O trabalho proporcionou a leitura de diversas histórias de livros paradidáticos, como parlendas, contos de fada e contos de repetição, tendo em vista a apresentação do livro para o aluno: capa, autor, conteúdo - por meio de perguntas (a antecipação). A indagação sobre o que viria na próxima página, também como forma de antecipação e a utilização de expressões corporais - gestos, entonação de voz - para contribuir com a expressividade do texto. Houve a circulação entre as carteiras para que todos pudessem tocar e visualizar o portador, o texto e as ilustrações, e que sentissem a presença e a proximidade da professora, ouvindo-a de perto e recebendo essa “atenção comunicativa”.

Resultados

Durante o processo de ensino e aprendizagem foi perceptível pelas leituras diárias o desenvolvimento oral e a criatividade dos alunos. O vocabulário foi enriquecido e a escrita de textos apresentou conhecimentos de gêneros, frases livres e soltas sem limitações e deram corpo a poemas e narrações. O processo também despertou o desejo nos educandos de aprenderem a ler para decifrarem os livros preferidos com autonomia e descobrirem novas histórias. Além disso, os alunos tiveram a oportunidade de se encantarem pela leitura, pelas ilustrações dos livros. Assim, também lhes proporcionou melhor desenvolvimento, chamando a atenção de todos e ajudando na interação com a leitura.

Bibliografia

FERREIRO, Emilia; TEBEROSKY, Ana. **A Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.
FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA. Cadernos de apoio e aprendizagem: Língua Portuguesa/Programas: Ler e Escrever e Orientações curriculares. Livro do professor. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2010. Primeiro Ano, volume 01.
LERNER, Delia. **O real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: Artmed, 2002
SÃO PAULO, Secretaria Municipal de Educação, Diretoria de Orientação Técnica. Projeto **Toda Força ao 1º Ano: guia para o planejamento do professor alfabetizador**, Orientações para o planejamento e avaliação do trabalho com o 1º ano do Ensino Fundamental/ Secretaria Municipal de Educação. São Paulo: SME / DOT, 2006.